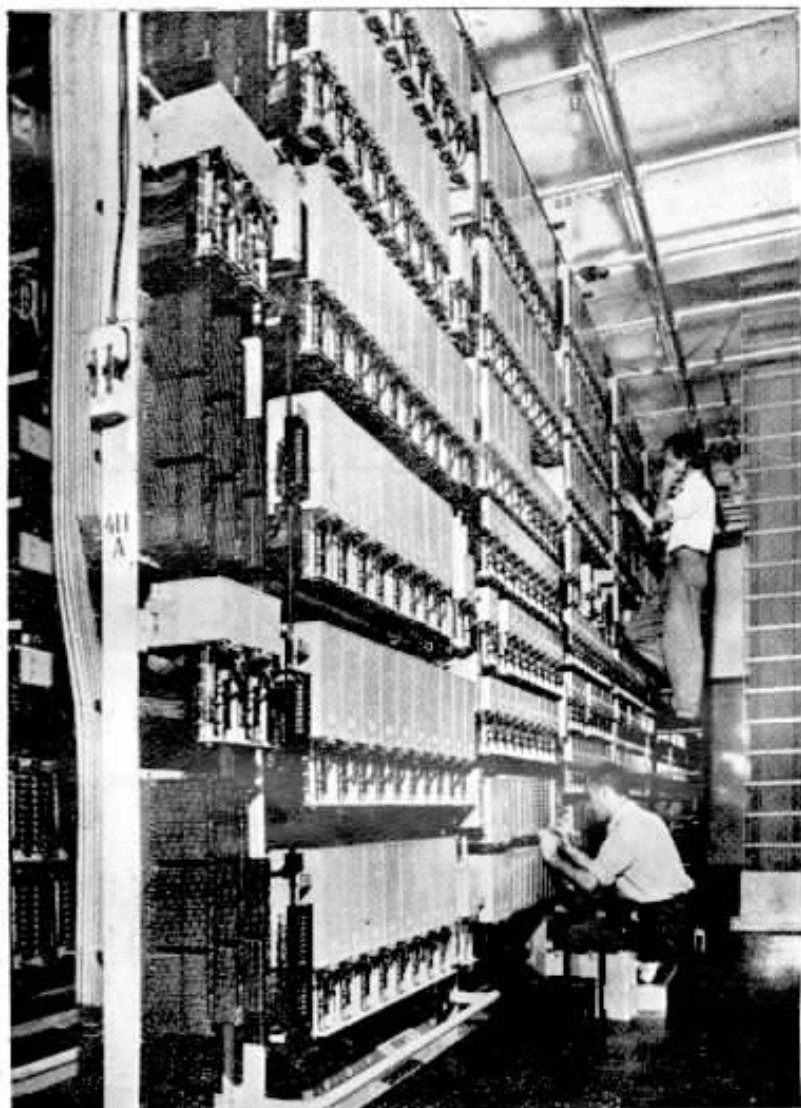




SINO AZUL



Julho-Agosto
1951
Ano XXIV
N.º 254



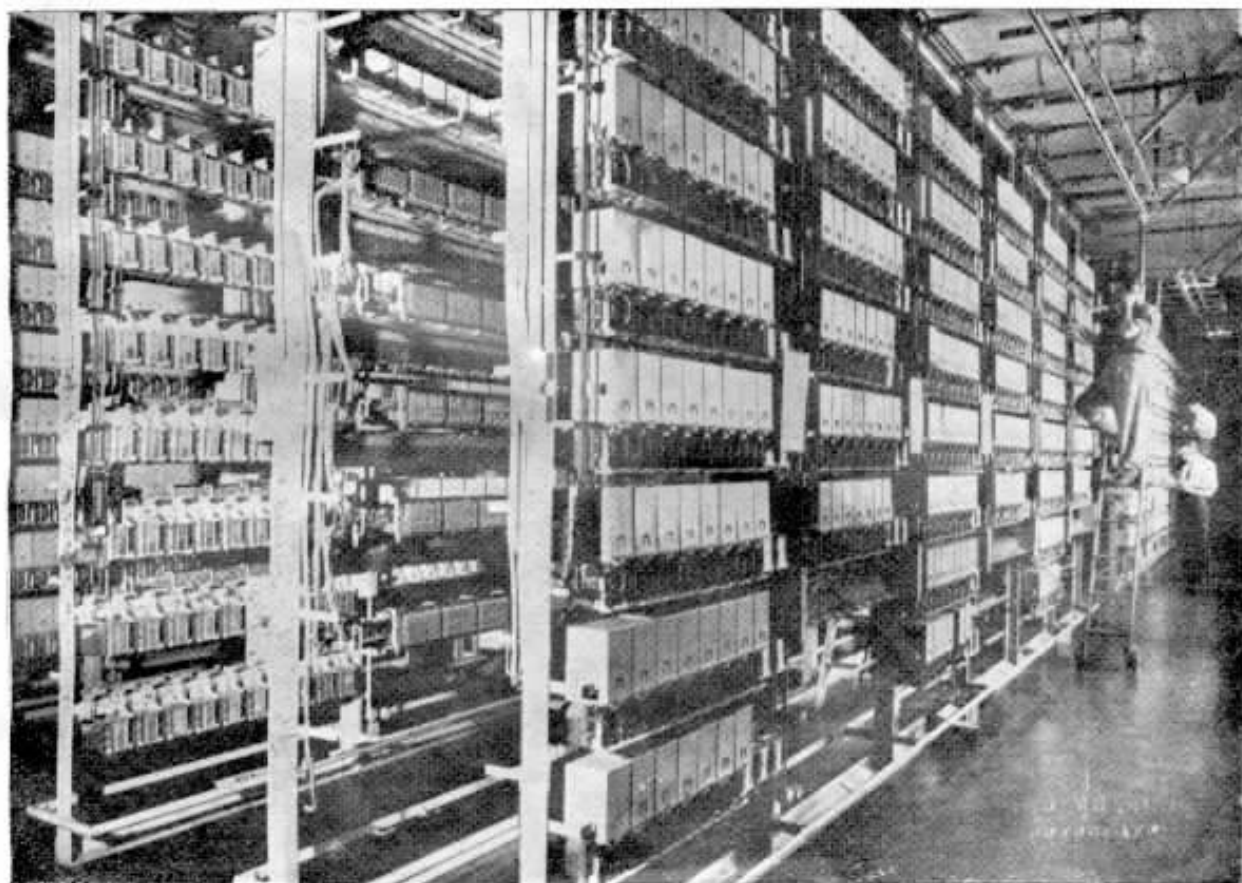
SÃO PAULO

**Mais uma amplia-
ção na rede tele-
fônica**

REALIZOU-SE no dia 30 de Junho próximo passado, às 11,30 a solenidade da inauguração da nova Estação "35" e da ampliação da Estação "36", ambas instaladas à rua Benjamim Constant, 174, na capital paulista.

Essa ampliação faz parte do plano de obras estabelecido no acôrdo assinado com

Em cima, equipamento da Estação "36" onde foi inaugurada a ampliação de 3.000 linhas. Em baixo, equipamento da nova Estação "35", inaugurada com a capacidade de 10.000 linhas



a Prefeitura Municipal de São Paulo em Janeiro do corrente ano. Trata-se do aumento de 13.000 novas linhas, com que serão atendidos novos assinantes no centro daquela capital, sendo 10.000 na nova Estação "35" e 3.000 com o acréscimo feito à Estação "36".

Ao ato inaugural estiveram presentes as seguintes pessoas: Capitão Genesio Nitrini, representando o sr. Prefeito Municipal; Capitão Irineu Castro, representando o sr. Secretário da Viação e Obras Públicas; Dr. Christiano Ribeiro da Luz, diretor do Departamento de Serviços Municipais e Dr. Fábio Pereira Bueno, engenheiro daquele Departamento; Dr. Mario Cerqueira Leite, chefe da Inspeção de Serviços Públicos e os Drs. Guilherme A. Loyolla de Oliveira, Lino Guedes, Luiz São Thiago e Silvío Pires, engenheiros daquela Inspeção; Dr. Odilon de Souza, vice-presidente executivo da Light & Power; representantes da Automatic Telephone & Electric Co.; representantes da imprensa de rádio-emissoras e outros convidados. Viajando do Rio



O Sr. P. R. Castanheira em palestra com os Capitães Genesio Nitrini e Irineu Castro

para São Paulo, esteve presente à inauguração o Sr. P. R. Castanheira, Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira, bem como vários chefes de serviço de nossa Companhia em Eão Paulo.

Em nome da Companhia falou Nelson Perroud, advogado-assistente do Departamento Jurídico em São Paulo, focalizando a importância do acontecimento, que outra coisa não era senão a concretização do programa de ampliação da rede telefô-

nica da cidade e o desejo de bem servir a toda a sua população.

Esta é a segunda ampliação que a nossa Companhia executa este ano na rede daquela cidade, pôsto que em Janeiro último foram inauguradas duas novas estações, "7" e "70", com capacidade para 16.000 novas linhas.

Nossa frente de capa representa o momento em que o representante do Sr. Prefeito acionava a chave para pôr em movimento a nova estação.



Os representantes do Sr. Prefeito Municipal e do Sr. Secretário da Viação e Obras Públicas, estando ao centro P. R. Castanheira, num grupo das pessoas que compareceram à solenidade



O Dr. Manoel Pacheco de Carvalho, Secretário da Viação, ligando a chave que põs em funcionamento as novas linhas

TERESÓPOLIS

INAUGURAÇÃO DE MAIS 1.000 LINHAS

COM a presença dos Srs. Drs. Manoel Pacheco de Carvalho, titular da pasta de Viação e Obras Públicas; Mário Pinheiro Motta, diretor do Departamento dos Serviços Públicos Contratuais; Roger Malhardes, prefeito Municipal; Alfredo Ferreira, Presidente da Câmara de Vereadores; Fernando Corrêa, secretário da Prefeitura, representantes da Administração e funcionários da Companhia, realizou-se no dia 3 de Julho, em Teresópolis, o ato oficial de entrega, para uso do público de 1.000 linhas adicionais ao equipamento automático da estação telefônica desse município.

A Companhia Telephonica Brasileira desobrigou-se com antecedência razoável, de um dos seus compromissos tomados em termo do acôrdo firmado com o governo em Janeiro do corrente ano antecipação que veio ao encontro dos justos anseios da população teresopolitana e do governador do Estado do Rio de Janeiro, Comandante Ernani do Amaral Peixoto.

Aos seus convidados de honra ofereceu a Companhia Telephonica Brasileira um almôço no Hotel La Magouro, após o qual teve lugar a solenidade da inauguração dos novos serviços.

Dagoberto Mesquita, Superintendente Comercial; Newton Land e Waldemar Lima Paço, parentes de Distrito e Reginaldo de Castro, chefe da estação local, forneceram aos visitantes as explicações sobre o funcionamento do mecanismo automático, usando da palavra Dagoberto Mesquita, por parte da C.T.B. fazendo entrega das novas linhas e o Dr. Roger Malhardes, por delegação do Sr. Secretário de Viação, agradecendo os esforços da Companhia e do governo, dotando Teresópolis de maiores possibilidades de comunicações.

AS VITAMINAS E A PREPARAÇÃO DOS ALIMENTOS

E' uma questão de senso comum e de cuidado na preparação da comida, a alimentação correta do ponto de vista da saúde. A vitamina por exemplo, defende contra as infecções, prolonga a vida, protege a pele, é útil para desenvolver os dentes e mantê-los sãos proporciona uma notável sensação de placidez e evita os resfriados.

Quando nos falta a vitamina A sofremos fraqueza visual, nos resfriamos constantemente, as amígdalas não funcionam bem e as sinusites nos ameaçam.

VITAMINAS DE ORIGEM ANIMAL — A vitamina A encontra-se abundantemente no óleo de fígado de bacalhau, no queijo e na gema de ovo. A vitamina C no leite, no rim de vaca e de porco e os músculos destes animais.

A vitamina D é quase exclusivamente de origem animal, pois abunda no óleo de fígado de bacalhau, no creme, na manteiga na gema do ovo, nos mariscos no salmão, nas sardinhas no leite, na gordura de vaca e no queijo. O único vegetal que é rico dessa vitamina é a alface.

A vitamina C defende contra as infecções, impede a ulceração é grande vigorizador dos capilares sanguíneos, muito útil para a assimilação dos sais.

Quando sofremos dessa vitamina sofremos dores nas articulações, transtornos anêmicos, inchação de pernas hemorragias gerais e principalmente inchação das gengivas. Encontra-se no limão laranjas limas, fruta de conde, açafrão, espinafre, alface, rabaninhos, pepinos, tomates, pimenta, cebola e fava.

É anti-escorbútica, por excelência e também anti-reumática. Estimula o funcionamento da glândula supra-renal.

A vitamina E é indispensável para o desenvolvimento geral e sem ela sofremos debilidade, frio estivalidade. É encontrada na alface, arroz, trigo, azeitonas, feijão verde e espinafre.



Sino Azul

BOLETIM MENSAL DA COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA
ANO XXIV JULHO — AGOSTO 1951 N.º 254
E. M. BRANDAO — Diretor Responsável
CAIXA POSTAL 450 RIO DE JANEIRO

A marcha bandeirante do telefone

A história universal é um registro de tôdas as espécies de “bandeiras” que se organizaram no mundo para desvendar o desconhecido e levar a novas terras e a novos povos a luz da civilização no grau em que se apresentava no momento.

O objetivo dessas incursões em territórios circunvisinhos ou distantes foi principalmente, a princípio, o domínio pela força, para escravizar as gentes, apoderar-se das riquezas e obrigar ao pagamento permanente de impostos extorsivos.

Dai a enorme série de guerras que a história enumera desde a antiguidade até, pode-se dizer, aos nossos dias, das quais as mais célebres tiveram, entre outros, como grandes capitães Xerxes, Alexandre — o Grande, Julio Cesar, Gengis Kan, Napoleão, e modernamente Hitler.

Essas foram “bandeiras” de caráter político, mas de finalidade usurpadora, em geral contra nações organizadas e povos já civilizados, embora de usos e costumes diferentes. Essas “bandeiras” foram mais terrestres do que marítimas.

Nos fins do século quinze é que se intensificaram propriamente as “bandeiras” marítimas, em que se distinguiram Vasco da Gama, Colombo, Américo Vespucio e Pedro Alvares Cabral. O fim dessas expedições foi abrir novos caminhos para regiões pouco conhecidas e descobrir terras desconhecidas que os cálculos demonstravam existir. Havia também o objetivo político e o interesse do enriquecimento à custa da posse de novos territórios.

Coube a essas “bandeiras” revelar ao mundo a existência de um continente novo, a América, onde apareceu ao norte Colombo e ao sul, entre outros, Pedro Alvares Cabral, que descobriu o Brasil. Foram “bandeiras” benfazejas, que trouxe am a esta parte da terra a civilização cristã e com ela a catequização dos aborígenes, encontrados em estado selvagem.

Quatro séculos e meio são passados e hoje o continente americano é um padrão de glórias da civilização, uma reunião de povos em constante evolução para o aperfeiçoamento material, moral e espiritual. Mas o Brasil deve a grande extensão do seu território também às “bandeiras” que se organizaram no norte e no sul, principalmente em S. Paulo, e se infiltraram pelo interior, submetendo os selvagens e expulsando de pontos de nosso país os intrusos que procuravam assegurar essas terras para os governos estrangeiros ao descobrimento do Brasil. Assim, brilham nas páginas da história de nossa pátria nomes de chefes bandeirantes como Antonio Raposo, Fernão Dias Paes Leme, Bartolomeu Bueno da Silva, primeiro a ser apelidado “Anhangueira” pelos indígenas, e muitos outros.

A civilização, porém, criou outras “bandeiras” igualmente desbravadoras, para que os seus benefícios se estendessem a toda a humanidade. São as “bandeiras” das comunicações telegráficas e telefônicas, que eliminaram distâncias, aproximaram nações, entrelaçam povos. O telégrafo é a transmissão rápida da palavra escrita; o telefone é a transmissão instantânea da voz de quem se comunica, da palavra falada.

E se é emocionante receber um telegrama de pessoa amiga, maior é o regozijo de ouvir o timbre da fala de um ente querido pelo telefone. Dai a força do desenvolvimento do serviço telefônico entre os núcleos de população da terra, num grandioso entrosamento de linhas que cruzam os continentes, numa conjugação de circuitos terrestres e de rádio.

O Brasil teve a ventura de ser dos primeiros países a ter telefone. A sua primeira rede telefônica foi inaugurada no Rio de Janeiro em 1881. A Companhia Tele-

Veterano do Departamento Geral de Engenharia

NO dia 29 de Maio último recebeu o emblema de 20 anos de serviço em nossa Companhia, João Neri, Chefe de Secção, no Escritório do Departamento Geral de Engenharia.

Fez entrega do sino de prata ao estimado veterano.



José Dias Coelho Junior, pelo Escritório desse Departamento Geral.

Na fotografia vemos João Neri cercado de chefes e colegas que o homenagearam



DEPARTAMENTO DO TRÁFEGO DO DISTRITO FEDERAL

ENTREGA DE EMBLEMA A UMA VETERANA



COMPLETOU vinte e cinco anos de bons serviços na Companhia Telefônica Brasileira D. Nair da Silva Mascarenhas, Telefonista Escrivã da Secção de Consérto, da Centralização Vila, no Distrito Federal.

Por esse motivo, no dia 18 de Maio último D. Nair da Silva Mascarenhas recebeu o emblema de ouro das



ações de J. Porciuncula, Superintendente do Tráfego de Divisão, que lhe dirigiu palavras de congratulações e agradecimentos pela cooperação.

As fotografias mostram a estimada veterana ao receber o emblema e num grupo cercada de chefes e colegas que compareceram à cerimônia.

phonica Brasileira foi, vinte e cinco anos depois, a sucessora das empresas que operaram o serviço telefônico no Rio, adquirindo e instalando algumas em S. Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio de Janeiro.

Foi a nossa Companhia que acentuou em nossa terra o destino bandeirante do telefone, que vai se infiltrando pelos territórios mais importantes, atraindo para os centros mais civilizados os núcleos de população esparsos em regiões que os mantinham quasi isolados, pondo-os em contacto uns com os outros através da rede interurbana, que agora vai se estendendo também rumo ao norte, através do Estado do Espírito Santo.

Bandeirante da comunicação, o telefone vai levando pelos seus fios a fraternidade, a riqueza e o sentimento de brasilidade que brota dos corações de nossos patriotas, orgulhosos da imensidade de nosso país, mas que o telefone torna tão acessível!



Tráfego do Distrito Federal

NO dia 11 de Abril último, completou trinta anos de bons serviços na Comanhia Telephonica Brasileira D. Esmeraldina Alves de Souza, Telefonista-Instrutora, do Tráfego do Distrito Federal.

Nesse dia D. Esmeraldina

recebeu o emblema de ouro e esmeralda das mãos de João Gandara Martins, Chefe da Secção de Administração do Tráfego do Distrito Federal.

A estimada veterana foi alvo de carinhosa manifestação de aprêço de cole-

Entrega de emblemas

gas e auxiliares, que a cumprimentaram e abraçaram.

Vemos nas fotografias acima D. Esmeraldina Alves de Souza quando recebia o emblema e num grupo entre os que a homenagearam.



COMPLETOU vinte e cinco anos de bons serviços em nossa, Companhia D. Iracema Rangel Waltz, Enfermeira da Secção de Acomodações de Telefonistas, do Departamento do Tráfego do Distrito Federal.

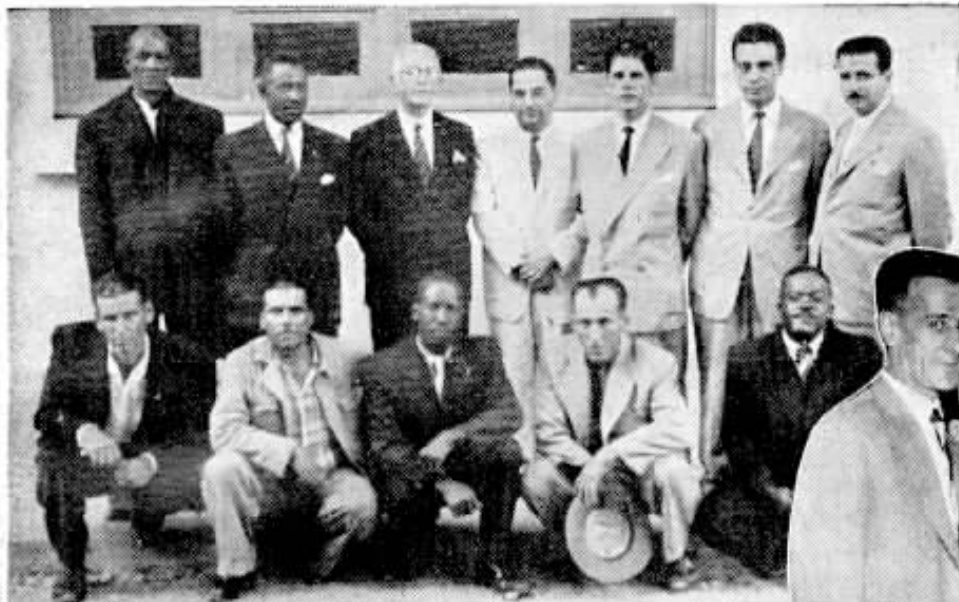
No dia 28 de Abril, recebeu D. Iracema o emblema de ouro, representativo de seus 25 anos de serviço, das mãos de Jayme Porciuncula, Superintendente do Tráfego de Divisão, sendo abraçada e felicitada por chefes e colegas.

Vemos nas fotografias D.



Iracema Rangel Waltz quando recebia o emblema e num grupo entre chefes e colegas.





Em cima, veteranos de Construções. Ao centro, M. Liberalli e E. C. Oliveira, representando K. E. Trapp. Em baixo, veteranos do Distrito A-2; à direita, M. Liberalli colocando na lapela de Armando Cardoso o sino d'ouro e esmeralda

DEPARTAMENTO DA RÊDE DO DISTRITO FEDERAL

REALIZOU-SE no dia 28 de Abril último, no Largo da Cancellaria, a solenidade da entrega de emblemas de tempo de serviço a funcionários do Departamento da Rêde de Divisão do Distrito Federal.

Nessa cerimônia esteve presente M. Liberalli, Superintendente do Departamento da Rêde de Divisão, comparecendo também chefes de seção do Departamento, fazendo-se K. E. Trapp, Chefe da Seção de Construções, representar por E. C. Oliveira.

Como sempre acontece, esteve muito animada a solenidade da entrega dos emblemas de veteranos da Rêde no Largo da Cancellaria e cuja relação damos a seguir.



DEPARTAMENTO DO PESSOAL E TREINAMENTO DA RÊDE

SECÇÃO ESCOLA DA RÊDE

João Guimarães, Instrutor, 20 anos de serviço.

DEPARTAMENTO DA RÊDE DE DIVISÃO

SECÇÃO DE CONSTRUÇÕES

25 anos: — Aloyzio Souza Marques e Hildebrando E. dos Santos.

20 anos: — Olegario E. Corpas, Eugenio Cardoso, Carlos Soares, João dos Santos, Milton Gomes Alverca e Rufino Ferreira.

10 anos: — Robinson Moreno Lopes, Abelardo Silva, Joaquim Ferreira Dias, José Velloso e Sebastião Ramos.



Em cima, veteranos do Distrito A-1 da Rede de Divisão, destacando-se ao centro M. Liberali; em baixo, veteranos, colegas, chefes de serviço e convidados que assistiram à solenidade

DISTRITO DA REDE A-1

25 anos : — Altamiro C. Saldanha.

20 anos : — Orlandino Figueiredo, Joaquim Venancio Paiva, Antenor de Oliveira Nery, Sylvio Claudino da Silva, Augusto Flavoni, Adherbal S. Nobrega, Marcelino M. Costa, Lino José Mariano, Chrysostomo de Carvalho, Jorge Baptista do Nascimento, João Ribeiro Lopes, Francisco da Rocha Corrêa, Pedro Francisco Cardoso, José Davel, Albano de Souza Cerejo, Ferdinand Konte, José Francisco da Silva, José da Costa, Julio Vieira Dantas, José Marques, Victor dos Santos e Djalma dos Santos.

10 anos : — Nelson Bastos de Sá, Alberto Mendes, Virgílio de Oliveira, Octavio Ramires da Silveira, Sebastião de Lacerda, Laurivaldo Costa e Oldemar Moreira Gama.

DISTRITO DA REDE A-2

30 anos : — Armando Teixeira Cardoso.
 25 anos : — Antonio José de Carvalho.
 20 anos : — Ruy Xavier Botelho, Nelson M. Tavares, Manoel Pires, Djalma B. Sá e Francisco Gomes Patrício.
 10 anos : — Geraldo R. Salles Valle, Alberto Seabra Guerra, Ampère Fernandes do Couto, Manoel Peixoto, José de Souza e Silva, Arlindo Araujo e Sebastião de Araujo Gabilan.

O pessoal telefônico ganha um Padroeiro

O Arcanjo Gabriel foi proclamado Padroeiro das Tele-comunicações, numa breve cerimônia apostólica do Papa Pio XII. Anteriormente consagrado patrono

dos empregados postais, o Arcanjo foi também designado padroeiro do telefone, telégrafo, rádio e televisão.

Gabriel é mencionado na Bíblia como anunciador da Incarnação à Abençoada Virgem Maria; predisse o nascimento de João Batista; vaticinou a destruição do Império Persa por Alexandre, o Grande, e interpretou a Daniel as proféticas visões.



Departamento de Administração do Tráfego

A entrega do símbolo de 20 anos de serviço foi feita a Hildebrando Rebello da Silva, Chefe da Seção de Resultados do Tráfego, do Departamento de Administração do Tráfego, no dia 8 de Maio.

Pelo seu espírito cavalheiresco e pela inteligência que sempre presidiu os seus atos,

recebeu Hildebrando carinhosa manifestação de apreço, tendo G. Vaz, Supte. de Administração do Tráfego em comovidas palavras, acentuado suas qualidades como ótimo funcionário que é da Companhia Telefônica Brasileira.

Além de muitos colegas e amigos, estiveram presentes

Entrega de emblem as

à homenagem E. Evetts Superintendente Geral do Pessoal e R. I. Mabbs, Superintendente Geral do Tráfego.

Nas fotografias vemos Hildebrando R. Silva recebendo o emblema e no centro um grupo de chefes, colegas e amigos.



Veterana do Tráfego do Distrito Federal

TAMBÉM recebeu emblema de ouro e esmeralda, por ter completado trinta anos de bons serviços no Tráfego do Distrito Federal, D. Angela Costa Leite, telefonista da estação de Marechal Hermes.

Por esse motivo, no dia 18 de Abril D. Angela recebeu o sino de ouro e esmeralda das mãos de Jayme Porciuncula, Superintendente do Tráfego de Divisão.



Na fotografia, D. Angela ao receber o emblema e num grupo, entre chefes e colegas.



HOMENAGEM A GILBERT HEARN

DE todos quantos têm se interessado pelo desenvolvimento das práticas desportivas, em nosso meio, destaca-se a figura ímpar de Gilbert Hearn, tanto pelas suas inúmeras iniciativas nesse setor como pela projeção de sua personalidade acessível e comunicativa de verdadeiro desportista e democrata, a despeito das altas funções de que está investido na Administração Geral das Companhias Associadas.

Por todos os benefícios que sua atuação inteligente e dinâmica tem proporcionado aos sócios de todos os nossos



As fotografias mostram, do alto para baixo: aspecto do almoço, Sra. Gilbert Hearn recebendo um ramo de flores, Srta. Cordélia Maria ao receber um ramo de flores; à esquerda, Srta. Wilma Nogueira, filha de Jacob Ripper Nogueira, da Light, ao receber um presente do Clube por motivo de seu aniversário. No pé da página, grupo dos que compareceram à festa

clubes esportivos e, mais ainda, pela estima geral que soube conquistar entre os mesmos, tornou-se Gil-

bert Hearn digno do respeito e gratidão de todos quantos desfrutaram, em nosso meio, as vantagens e pra-

zeres da prática de esportes num ambiente de conforto e cordialidade.

Por esse motivo, o Clube





Grupo de tenistas que tomaram parte no torneio realizado em homenagem a Gilbert Hearn

de Tênis Independência tomou a feliz iniciativa de homenageá-lo com uma festa esportiva-social, elaborando para isso um esplêndido programa que foi executado nos dias 14 e 15 de Abril próximo passado.

No primeiro dia, porém, o mau tempo, infelizmente, prejudicou de certo modo o brilho da parte esportiva, principalmente o Campeonato de Tênis que teve de ser interrompido e no qual era disputada a "Taça Gilbert Hearn".

A segunda parte do programa, realizada no dia 15, constou de um almoço de

confraternização e, logo após, uma Tarde Dançante.

Como era de se esperar, o Clube de Tênis Independência encontrou a mais ampla adesão, em tôdas as Companhias Associadas, a sua iniciativa e, por isso, a êsse almoço compareceram as figuras mais representativas da nos a alta Administração além de inúmeros sócios e suas famílias.

O brinde de honra foi feito por Carlos Vaz da Silva Pimentel, Presidente do Clube de Tênis Independência que, dizendo da significação daquela festa, exaltou, numa oração feliz, todos os predi-

cados do homenageado.

Sensivelmente emocionado, Gilbert Hearn respondeu, em breve improviso, agradecendo as homenagens que lhe estavam sendo prestadas.

Durante o almoço, por gentileza para com a Diretoria do Clube e atenção especial ao patrono da festa, fez-se ouvir, ao piano, a Srta. Cordelia Maria, do Departamento da Administração da Companhia Telephonica Brasileira.

Em seguida teve início a Tarde Dançante que se prolongou animadamente até às 18 horas.

INDISPENSÁVEL A SAÚDE

O S seres vivos têm necessidade do oxigênio. Sem êle não pode haver vida. Na espécie humana, o oxigênio é levado aos pulmões pelo ar que se respira.

Procure respirar ar puro, abundantemente, dando ao organismo o oxigênio de que precisa — SNES.



DEFICIÊNCIAS ALIMENTARES

SPES — S. Paulo

F NSINAM os especialistas em nutrição que as doenças de origem alimentar resultam da quantidade ou da qualidade dos alimentos. No tocante ao excesso este pode suscitar, de início, a indigestão; persistindo-se no abuso, isto é, comendo-se

em demasia, aparece, mais tarde, a dilatação do estômago, a insuficiência hepática e as colites, entre outras consequências nocivas de que são vítimas os comilões.

Quando bebemos água além do limite normal, não só o estômago se dilata como a pressão arterial se eleva. E nas pessoas idosas a pressão arterial é sempre um perigo. Muito sal, sobretudo o de cozinha, provoca a irritação do estômago e dos rins. Os que têm predileção pelas gorduras e delas abusam acabam por cansar o próprio fígado, resultando de fato a produção de ácidos que modificam a reação do sangue e levam à obesidade.

Devemos, pois, ter todo cuidado ao alimentar-nos. Não almocemos nem jantemos como fazem os gulosos ou glutões. Convém dar ao organismo aquilo de que carece normalmente. Com isso o seu trabalho se processará em condições ideais.

Postais da Europa



*Dr. Heitor Fenício, do
Corpo Médico da C.A.P.
de São Paulo*

BERNA — JULHO 1950

A SUIÇA é mesmo o coração da Europa, na sua forma e posição topográficas. Seus inúmeros rios representam as veias e as artérias que se estendem por todos os países como pseudopodos multiformes, o seu ritmo é uníssono, sem hiperfoneses e bradicardias. Tudo é tão perfeito como Deus fez no seu primeiro dia criador.

Suíça, caixinha de música antiga, tão pura como as águas cristalinas de seus lagos tranquilos! Suíça, um grande carrilhão a soar somente horas alegres, de janelas abertas para o infinito, com mil cucos malucos a fazer cabriolas.

Suíça, caravana que parou olhando o céu, na dóida contemplação de montanhas infinitas. Tão altas, tão altas que a gente sente até o roçar das sandálias dos anjos...

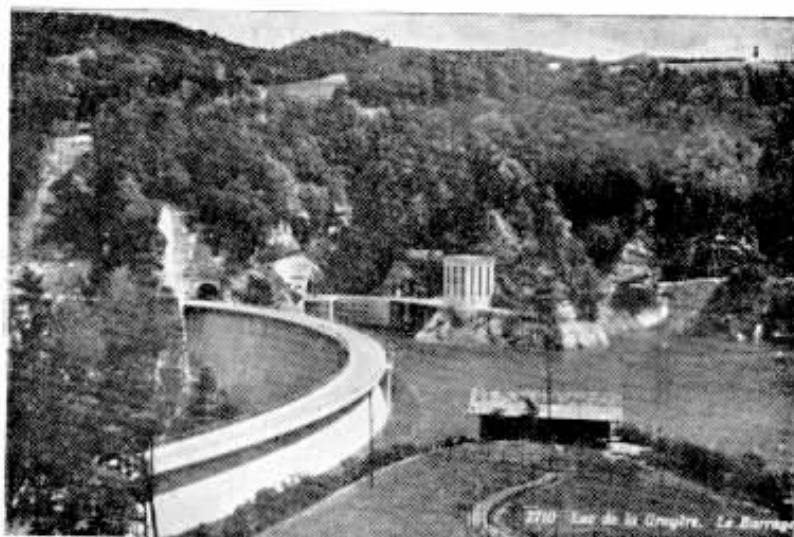
Suíça, palácio encantado de "Yungfrau" a três mil metros, onde mãos de fadas esculpíram no gelo estátuas celestiais!

Suíça, estes castelos de madeiras com gerânios por todas as janelas. Estes campos tão verdes, estes caminhos tão suaves que nos conduzem fatalmente às portas do paraíso...

Suíça, uma soberba colcha de retalhos coloridos, onde zingaros feiticeiros teceram com pedacinhos vários a república mais tranquila e feliz sobre a terra...

★

Os caminhos que ligam Lausana a Berna, nes-



Lausana — Lago da Gruyère. Barragem

tes claros dias de Julho, apresentam uma natureza cheia de encantos. Os lagos são placas de metal azul e verde, apenas perturbados pelos arrepios que a brisa produz. Brisa que embalsama e purifica esta atmosfera diáfana e cheia de atrativos. Daqui, dê-te primeiro banco, ouço o côro exclamativo da mulher brasileira, enquanto as rodas desta possante máquina italiana vão devorando estradas e mais estradas. Exclamações que são hinos de louvor a esta terra privilegiada. Certos recantos, como Ville du Bulle, lá embaixo, em que Maxima Augusta observou: — um lago envolvido por florestas verdes, entre montanhas e castelos de chocolate, verdadeira aquarela digna de pincel de Portinari. Um jardim suspenso entre o céu e a terra, onde princezas encantadas fizeram sua moradia ou seu refúgio.

Lausana já se distancia, deslizando sobre magníficas estradas sem atropelos e sem inspetores com seus enervantes apitos, vamos nos aproximando de Friburgo. O almoço nessa estância climática de bons sanatórios foi servido no hotel do mesmo nome num vasto salão em semicírculo. Frei Raimundo aproveitou para os conselhos habituais de visitas e horário de partida. A ordem que se obser-

va no trânsito das ruas das cidades, como a sua limpeza, é impecável. A pureza de costumes de seu povo, sem exagero nos hábitos e nas alegrias, torna a Suíça o país da higiene mental.

O grau de civilização e cultura de seus habitantes atingiu um nível muito alto. O carregador que transportou minhas malas ao Wachter Bern Hotel é um indivíduo moco, forte, falando corretamente quatro línguas. Isto aqui me parece um imperativo, visto que se trata de país que adota várias línguas embora não oficialmente. Ontem, em Lausana, falávamos o francês, hoje ouvimos o alemão. As placas das ruas ontem eram em línguas diferentes.

Entrámos, portanto, numa cidade de costumes e aspectos germânicos. — Berna é pequena, de ruas estreitas. Limpinha cheirosa como criança que sai do banho. Um dilúvio de flores brota das janelas das casas e dos edifícios públicos, numa verdadeira competição anual. A disputa das sacadas coloridas constitui em estímulo para a conquista dos prêmios valiosos que a municipalidade proporciona o ano inteiro. Com isto a cidade nos dá um aspecto confuso de festa e se torna original.

A tarde, subindo a escadaria da Câmara e do Se-



Lausana — Castelo do Chillon e Dentes do Sul

nado da exemplar Suíça, o guia nos explicava tudo com detalhes. O distintivo da nação, por exemplo, é um urso e as palavras que cruzam o seu escudo resumem o seu modo de vida. — **“TODOS POR UM E UM POR TODOS. NÃO QUEREMOS, NADA DE NINGUEM, SO QUEREMOS O QUE É NOSSO”**. —

Os deputados e os senadores somente são remunerados quando frequentam as sessões de suas casas legislativas, ao contrário justamente do que acontece em nosso país.

Na manhã seguinte, em continuação à nossa viagem, novamente, em caminhos asfaltados, os picos nevados já vão mostrando as silhuetas brancas como bandeiras desfraldadas. É o São Gothard, o Simplon, etc.

Interlaken e Lucerna aguardam nossa visita e já uma pergunta vamos mentalmente fazendo: — Qual delas é a mais linda? É positivamente difícil responder.

LUCERNA — JULHO 1950

C OLOCADA no centro da Suíça, Lucerna se destaca como cidade moderna e pertence ao cantão germânico. Este foi o ponto mais longínquo de nossa viagem. Sita às margens do

“Lac Des Quatres”, fala-se em suas ruas, predominantemente, a língua de Wagner. O lago é, entretanto, o principal atrativo local, proporcionando aos turistas toda sorte de prazeres e alegrias sãs. Os passeios são feitos através de barcos confortáveis e de tamanhos vários, durando até seis horas. Dona Maria Tereza Guilherme foi uma incansável e solícita propagandista das belezas naturais desse famoso lago. As águas são calmas e se aconchegam com blandícias aos pés dos altos montes. Pequenas vilas deleitam a nossa visão, enquanto a corrente cristalina brinca com a nossa sombra, formando um lençol líquido de todas as tonalidades.

Um outro passeio interessante, além desse misterioso e fascinante lago, é o monumento chamado Leão, em homenagem aos soldados suíços mortos nos jardins das Tuileries em Paris, no ano de 1792. O Leão, esculpido na rocha Grei, simboliza a força.

A Velha ponte Kapellbrücke, que pitorescamente liga as duas metades da cidade, tem um característico interessante. É toda feita de madeira de lei e data de 1326, portanto, mais velha que o nosso próprio Brasil. Toda coberta, protegendo o transeunte da neve e das chuvas, medindo 130 metros de comprimento e 2,50 de largura val, em zig-zag, enfrentando as intempéries. As pinturas internas contam ao viandante descuidado as lutas e a vida atribulada da cidade, enquanto os “magazins” à nossa direita ostentam motivos tentadores às nossas bolsas. A noitinha os casais humildes se refugiam sobre ela, procurando proteção, agasalho e sonorizando com beijos irreverentes os séculos que recobrem este simpático monumento.

★

Deixando a velha ponte, nos dirigimos ao Hotel Continental, onde nos recebe um porteiro jovem e simpático. Este homem re-

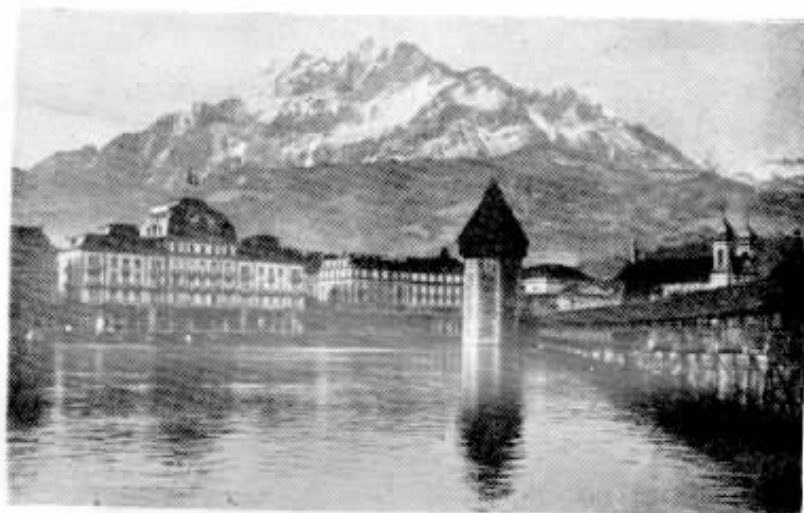


Interlaken — Aspecto da cidade

presenta o tipo clássico da juventude européia. Universitário aos 25 anos, conhece correntemente cinco línguas. E para aprendê-las vai ao próprio país de origem. Emprega-se como porteiro em troca de habitação e se demite quando senhor do idioma interessado. Agora o seu objetivo é o Brasil. Quer aprender o português, por isto lhe dei vários endereços dos melhores hotéis de São Paulo.

A dactilógrafa, por sua vez, era do cantão francês, e havia dois dias que iniciara seu aprendizado de língua alemã, em troca, naturalmente da comida. Ao fim de certo tempo, nova emigração. A nossa coqueira, moça de beleza tipo gioconda, falava correntemente quatro línguas que aprendera fazendo esse mesmo sacrifício. Nos intervalos da refeição se refugiava numa saleta a ouvir "A Passionata" de Beethoven, Britz, frequentemente, ouvia abstrata sons divinos que lhe transportavam, talvez, o coração de moça aos céus da divina arte.

Isso tudo que acabamos de ver na mocidade suíça se chama cultura. O grau de conhecimentos gerais da classe média neste pedaço do mundo está muitos anos acima do nosso. Um carregador de Berna, um porteiro ou uma coqueira de



Lucerna — Ponte de madeira

Lucerna sabem muita coisa em relação a nós, mas não deixaram, por isso mesmo de ser carregador, porteiro ou coqueira, cujas ocupações lhes dão prazer e felicidade. Como é diferente a concepção da vida num e noutro canto da terra...

Não só as línguas e a música despertam o interesse dos patricios de Guilherme Tell. O gosto pela pintura reflete-se no carinho com que preparam os ambientes e os cantinhos, dando ao seu trabalho ares de aquarela viva. Aliás, o suíço aproveita com inteligência todas as razões da natureza para uma exploração turística. As pequenas casinhas são verdadeiras caixinhas de música adornadas de flores.

As praças e jardins, rigorosamente traçados e atapetados de gerânios, camélias, etc., constituem monumentos de arte.

Ao longo das estradas bem cuidadas não se vêem favelas e casebres escorrendo-se nos barrancos. A moradia do camponês é um "bangalô" com biblioteca, luz elétrica, geladeira etc. Quem viaja pelo interior da Suíça não tem a impressão da existência de fazendas, chacaras ou sítios. A cidade se prolonga pelo interior dos campos com todas as conquistas da civilização.

De Lucerna, donde partimos numa manhã radiosa, plena de luz e de saudade, estamos seguindo para Lugano em direção à terra de Dante — a auspiciosa Itália.

O panorama montanhoso nestas regiões do celebre São Gothard atinge o máximo em beleza natural. Além da neve que é sempre um grande motivo de curiosidade para nós da América tropical, as águas se projetam das alturas em borbotões de renda dentro da engenharia e dos caminhos mais ousados que já tenho visto. São túneis e estradas cavadas na rocha, numa ascensão contínua, em zig-zag estonteante, à beira de abismos profundos, desafiando o perigo e a própria vida. Cá de cima destas montanhas erectas e



Veneza — Praça S. Marcos. Pombos em revoadas



419 - Firenze - Panorama con la Martinella di Palazzo Vecchio

Firenze — Panorama da cidade, apanhado junto dos sinos do "Palazzo Vecchio"

arrogantes já avisto a bela e romântica cidade de Lugano e aproximando cada vez mais. O lago azul — retrato da mansidão e da paz — todo florido, pontilhado de barcos e velas brancas soltas ao léu. Lugano é a penúltima cidade da Suíça a ser vista.

Após o almoço no Hotel Continental, Pratese Leonardo, o nosso exímio chefe florentino, sorri, ritmado e triunfante com a sua preciosa carga brasileira, para a sua pátria que se avizinha, a cada momento. Iniciamos com esta etapa de hoje a nossa volta ao Brasil. Adeus! Feliz e formosa Suíça!

FLORENÇA — JULHO 1950

A ITALIA é bem o espírito e o coração sonoro e artístico da Europa. Sintetizando tudo o que vimos e sentimos até o momento, esta bela península reúne o que mais toca a alma e ao coração romântico.

A estrada que liga Lugano a Milão, obra prima de engenharia da península, é uma reta única e suave que nos leva a sala de vistas da Itália: "Piazza del uomo". Contemplar "Il Duomo", um templo incrível de 700 anos com suas inúmeras

torres, dentro de uma vistosa arquitetura gótica, é um merecido prêmio a quem se abala através tanta cansaça e tanto calor, vindo de terras tão longínquas. É em torno dêsse famoso tempio que giram tôdas as atenções turísticas. As pombas que enchem sua boca, mensageiras da paz, perseguem, à procura de alimentos, os intrusos passageiros que penetram o seu recinto. As interessantes galerias que se alongam lateralmente a essa praça dão a cidade um característico especial, vendendo tudo durante o dia,

e à noite enchendo de música os céus de Milão, com seus cafés dansantes.

Enquanto Milão se entrega esquecida ao trabalho vigoroso de suas fábricas, a sua vizinha cidade, Verona, recorda um passado remoto, onde as lutas entre as grandes famílias eternizavam as questiúnculas domésticas, com cavalos e espadas. Romeu e Julieta foi o caso mais notável de Verona. Um halo de romance e poesia, entretanto envolve esta méca do amor frustrado, trazendo aqui milhares de turistas a contemplar o túmulo dos dois maiores amantes da terra. Parece-me, contudo, que a prática do amor é mesmo Veneza, onde o ambiente proporciona momentos de encantos e sedução. Sente-se qualquer coisa nesta ilha canalizada. Sem ruidos estranhos, sem businas de automóvel, nem cavalos e cachorros, gosa-se aqui de uma paz serena. Os barcos singram estas águas mansas, num meneio de mulher "coquette". As gôndolas deslizam com seus braços musculosos. Sim, porque o gondoleiro é parte dessa mesma gôndola. Corpo estirado, de pé na parte posterior, gira ritmado o seu guardião um único remo, enquanto pipilam dentro de suas tendas os casais de tôdas as partes do mundo.



Milão — Fotografia de sua célebre catedral gótica



TRINTA E CINCO ANOS DE SERVIÇO

AO completar 35 anos de serviços à C. T. B., E. M. Brandão, Assistente do Superintendente Geral e Editor de SINO AZUL, recebeu das mãos do Sr. P. R. Cas-

tanheira, Superintendente Geral, o emblema de ouro e rubi, em presença de Superintendentes Gerais de Departamentos e chefes de serviço.

falando a sua linguagem clássica...

As mil quinquilharias das ruas fazem de Veneza um grande mercado. Tudo se encontra nesta curiosa cidade e tudo se vende. Desde pequenos colares, brincos, cristais e centenas de artefatos tentam a bolsa do turista. Um dos seus maiores atrativos, contudo, é a graciosa praça de São Marcos, para onde converge a maioria dos viajantes, a ouvir a história dos Dodges, da prisão dos "Chumbos" e tanta coisa passada...

Há quem não goste de Veneza. Mas se explica, diziam um velho casanova experimentado: — "Só devem vir à Veneza os casais de namorados. Quem vem só não a pode compreender... Sim, porque aquelas serenatas em horas mortas da noite são bem os lamentos ou alegrias de quem que está em arrulhos de amor. Só os que amam podem entender.

A parte mais granfina de Veneza, entretanto, fica ao norte, onde Tirone e Cristina formam no momento o

para mais elegante. É a ilha do Lido, um remanso suave e doce onde se aloja todo fofasteiro cioso que procura sombra e água fresca. A noite que lá estivemos, Lido nos proporcionou um torneio policromo de mais ousada pirotécnica, enchendo os céus de Veneza de mil cores e mil sonhos, numa fantasia de mil e uma noites...

Realmente, este pedaço do norte da Itália está inteiramente dedicado ao culto do amor. Depois de Verona e Veneza, vem esta outra, a milagrosa Padova, que se dedica ao culto do boníssimo Santo Antônio, padroeiro dos casamenteiros. Santo Antônio é tido, universalmente, como bom auxiliar na procura difícil de um bom partido. E nesta época premente de após guerra as peregrinas se aglomeram em maior número, rezando com maior fervor...

Florença, entretanto, já não lembra essa dificuldade feminina. Aqui o espírito e o coração se uniram em torno da arte e da história, esquecendo-se de tudo o mais, por

um momento. Esta cidade deveria se chamar a capital da arte e da beleza. Sente-se ao transpor os seus umbrais, uma atmosfera de pureza, onde os deuses da arte antiga fizeram morada por algum tempo e aqui deixaram a "Galeria Pitt", onde a pintura revela as cenas e as figuras mais bem feitas sobre a terra... E as estatuas de Michelangelo esparsas pelas ruas de Florença, num verdadeiro desafio ao tempo e às guerras... O Battisterio, a Capela "dei Medici", a ponte "Vecchia" fazem do viajante um credor e admirador eterno desta artística e bela Itália...

E com esta fantástica Florença estamos caminhado para o centro da península. Na nossa última noite, Partesi Leonardo veio despedir-se da turma brasileira no Hotel Metropole. O bom velho tinha uma lágrima traiçoeira escondida nos olhos... Ela aflorou e veio definitivamente à tona...

Adeus, meu exímio chofer!! Até um dia, se DEUS QUISER...

VETERANOS



35 anos
João B. Fernandes — Réde
Tri-Estadual



35 anos
João Damasceno Santos — Réde
S. Paulo



30 anos
Iracema F. Pina — Réde
S. Paulo



30 anos
Baptista Pivello — Réde
Engenharia D. Federal



25 anos
Manoel Tubal — Réde
S. Paulo



25 anos
Sylvio Olympio — Réde
F. Pascini - Réde
S. Paulo



30 anos
Alice C. Nobrega — Réde
Tráfego D. Federal



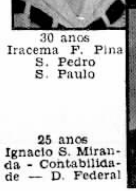
30 anos
Gilda J. Ferreira — Réde
Campinas S. Paulo



25 anos
Roberto F. Almeida — Réde
Comercial — S. Paulo



25 anos
João Rios — Réde
Comercial — S. Paulo



25 anos
Ignácio S. Miranda — Réde
Contabilidade — D. Federal



25 anos
Hildebrando E. Santos — Réde
D. Federal



25 anos
E. Santos — Réde
D. Federal



25 anos
Aloysio S. Marques — Réde
D. Federal



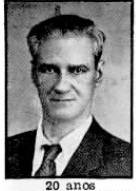
20 anos
Mar. Joseppina Sposito — Réde
Torrinha S. Paulo



20 anos
Rufino Ferreira — Réde
D. Federal



20 anos
Armindo R. Gama — Réde
S. Paulo



20 anos
Antenor O. Nery — Réde
D. Federal



20 anos
Joaquim V. Palva — Réde
D. Federal



20 anos
Milton G. Alverca — Réde
D. Federal



20 anos
Francisco Rodrigues — Réde
Suprimentos — S. Paulo



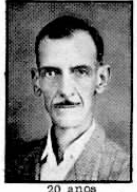
20 anos
João R. Lopes — Réde
D. Federal



20 anos
Antenor José Faria — Réde
Comercial Tri-Estadual



20 anos
Antonio B. V. Netto — Réde
Comercial D. Federal



20 anos
Manoel M. Falcão — Réde
D. Federal



20 anos
José R. Pacheco — Réde
D. Federal



20 anos
Altino P. Leite — Réde
Tri-Estadual



20 anos
Dante Tonini — Réde
D. Federal



20 anos
Gilberto Vianna — Réde
Pessoal D. Federal



20 anos
Ferdinand Konte — Réde
D. Federal



20 anos
Adherbal S. Nobrega — Réde
D. Federal



20 anos
Djaima B. Sá — Réde
D. Federal



20 anos
Firmino C. Abreu — Réde
D. Federal



10 anos
Ricardo P. Marigo
Engenharia
S. Paulo



10 anos
Edgard P. A. Pequeno - Engen-
nharia - D. F.



10 anos
Lucia C. Veiga
Tráfego
D. Federal



10 anos
Octavio P. Araujo - Rêde
D. Federal



10 anos
Julião da Silva
Rêde
D. Federal



10 anos
Alberico C. Lima
Rêde
D. Federal



10 anos
Sebastião A. Gabilan - Rêde
D. Federal



10 anos
Nilo F. Silva
Rêde
D. Federal



10 anos
Noel Araujo
Rêde
D. Federal



10 anos
Sebastião Lacerda
Rêde
D. Federal



10 anos
Vivian P. Fonseca
Rêde
D. Federal



10 anos
José dos Anjos
Rêde
S. Paulo



10 anos
Edson de Araujo
Rêde
D. Federal



10 anos
Waldemar Corrêa - Rêde
D. Federal



10 anos
Carlos Alberto Scaldaferrri - Rêde -
D. Federal



10 anos
Carlos Lopes
Rêde
D. Federal



10 anos
Antenor F. Oliveira - Rêde
D. Federal



10 anos
Vicente Gianini
Rêde
D. Federal



10 anos
Aluizio Bastos
Rêde
D. Federal



10 anos
Emmanuel R. Branco - Rêde
D. Federal



10 anos
Maria E S Vincentini — Bauru
S Paulo



10 anos
Brigida Ogera
Pedreira
S Paulo



10 anos
Maria do Carmo
Kauffman - Bau-
ru — S Paulo



10 anos
Vanda C Zwic-
ker — Bauru
S Paulo



10 anos
Lourdes Vedoval-
to — Jaboticabal
S Paulo



10 anos
Arnaldo Barbosa
Rêde
D Federal



10 anos
Hylario S Ribet-
ro — Santos
S Paulo



10 anos
João Siqueira
Rêde
D Federal



10 anos
Alberto Mendes
Rêde
D Federal



10 anos
Antonio A. Silva
Rêde
D Federal



10 anos
Setimo Pierosi
Rio Claro
S Paulo



10 anos
Flavio S Silva
Santos
S Paulo



10 anos
Ampere P Couto
Rêde
D Federal



10 anos
Arlindo Araujo
Rêde
D. Federal



10 anos
Patrick F. Pin-
nock F.º - Tráfe-
go - Tri-Estadual



10 anos
José Veloso
Rêde
D. Federal



10 anos
Mariano Rodeiro
Rêde
D Federal



10 anos
Laurivaldo Costa
Rêde
D Federal



10 anos
Abelardo Silva
Rêde
D Federal



10 anos
Robinson M. Lo-
pes - Rêde
D Federal

Caixa de Aposentadoria e Pensões

Recomendações aos segurados

O PRESIDENTE da secção de S. Paulo da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal baixou as seguintes circulares para conhecimento dos segurados:

CIRCULAR: S. P. 1-51

SRS. SEGURADOS:

Temos observado que muitas reclamações de segurados acêrca dos benefícios prestados pela C. A. P., resultam quase sempre da falta de conhecimentos, por parte dos interessados, dos dispositivos legais.

Para conhecimento dos Srs. Segurados, e no sentido de prevenir situações futuras, damos abaixo algumas recomendações de caráter essencial:

A) — INSCRIÇÕES:

Somente a inscrição garante ao segurado e aos seus dependentes, o atendimento de qualquer pretensão junto à C. A. P., razão porque deve providenciar a sua regularização perante a Instituição, obtendo os necessários informes na Agência ou com os Srs. Representantes locais, no interior.

B) — QUALIDADE DE SEGURADO.

A qualidade de segurado é obtida após 30 dias de efetiva contribuição, quando, então, prevalecem os direitos assegurados aos que ESTEJAM DEVIDAMENTE INSCRITOS NA C. A. P..

C) — SERVIÇOS MÉDICO-HOSPITALARES:

E' de interesse dos segurados saberem que a C. A. P. NÃO FICA RESPONSÁVEL por qualquer tratamento médico ou hospitalar que não tenha sido previamente autorizado através seus órgãos locais competentes. O SEGURADO QUE AGIR POR CONTA PRÓPRIA, ASSUME A INTEGRAL RESPONSABILIDADE DE SUA ATITUDE.

D) — CHAMADOS DOMICILIARES:

No caso de ficar doente e impossibilitado de comparecer ao Posto Médico; — quando residente na Capital ou arredores, — deverá solicitar a assistência do S.A.M.D.U. (Telefone: 52-6430), fornecendo-lhe os seguintes esclarecimentos: — Nome do segurado, número de inscrição, nome exato do doente e endereço (rua número e bairro). No interior deve se entender com o Representante local, compreendendo-se que as visitas domiciliares só se admitem no caso de moléstia que impeça o comparecimento ao Posto Médico ou consultório, e assim em caso muito especial.

E) — AUXÍLIO DOENÇA:

A C.A.P. só se responsabiliza pelo pagamento do auxílio doença após o 16.º dia consecutivo da doença, e mediante requerimento feito em modelo próprio ao qual deverá ser anexado o laudo firmado por médico da C.A.P., devendo êsse laudo ser solicitado ao médico assistente, nas datas das consultas e não após o término das doenças, como simples justificativa de faltas, o que pode acarretar o indeferimento do pedido. Nos casos de prorrogação o laudo deve ser obtido mediante consulta, antes do término do prazo do laudo anterior, sendo que a divergência de datas pode ser causa do retardamento processual.

O SEGURADO FICA OBRIGADO A SEGUIR O TRATAMENTO MÉDICO QUE FOR PRESCRITO SOB PENA DE TER O BENEFÍCIO SUSPENSO, razão porque não serão aceitos atestados ou laudos firmados por médicos estranhos à Instituição. O pedido de auxílio-doença, entregue ao Representante da C.A.P. após 60 dias do início da doença, importará no indeferimento total ou parcial do benefício, conforme seja o caso.

CIRCULAR — SP-2

Srs. Segurados

DISTRITO DE BAURÚ

1 — Para conhecimento dos Srs. Segurados residentes no Distrito de Baurú, comunicamos que no sentido de lhes ser prestada uma assistência médico-hospitalar mais efetiva, foi firmado contrato com a C.A.P. dos Ferroviários da Noroeste do Brasil que, a partir de 10 de maio corrente, passou a atender os segurados e beneficiários residentes na Cidade de Baurú.

2 — Em referência às demais localidades do Distrito, até ordem em contrário, permanecerá o atual sistema de reembolso dentro dos padrões estabelecidos, estando o Sr. Representante local autorizado a examinar o assunto para a melhor solução face aos dispositivos legais que limitam as despesas médico-hospitalares.

3 — No sentido de um perfeito entendimento com a CAIXA contratante deverão os segurados regularizar seus "certificados de inscrição", dirigindo-se sempre ao Sr. Representante local que é a autoridade competente para decidir desses assuntos

Veterano do Departamento Geral de Engenharia

NO dia 7 de Maio completou dez anos de serviço na Companhia Telephonica Brasileira Edgar Portugal Alves Pequeno, desenhista da Secção de Desenhos do Escritório do Departamento Geral de Engenharia.

Numa reunião a que compareceram chefes e colegas, o homenageado recebeu o emblema de bronze das mãos de José E. Cleto, Chefe da Secção de Desenhos, sendo felicitado por todos.

As fotografias fixam dois aspectos da cerimônia.



Veterano do Departamento de Engenharia da Rêde Externa

TRINTA anos de bons serviços na Companhia Telephonica Brasileira completou Baptista Pivello, Inspetor de Linhas IU do Departamento de Engenharia da Rêde Externa.

Num ambiente de grande regosijo, recebeu Baptista



Pivello o emblema de ouro e esmeralda das mãos de Renato J. M. Fiuza, Enge-

nheiro da Rêde Externa, sendo muito abraçado e cumprimentado.

As fotografias mostram um grupo dos que assistiram ao ato e o momento em que o homenageado recebia o emblema.

COMO SE FAZ ÁGUA DE LAVANDA

ESSÊNCIA de lavanda, 12 gramas; essência de bergamota, 12 grs.; essência de rosas, 6 gotas; essência de rosmaninho, 3 grs.; tintura de musgo, 3 grs.; ácido benzóico, 2 grs.; mel 30 grs.; álcool a 45, 500 grs.

Ponha tudo num frasco de vidro grande, tampe bem e deixe macerar durante toda a noite (12 horas no mínimo). No dia seguinte filtre a mistura para outro frasco de vidro e que também possa ser bem arrolhada. Obter-se-á, assim, uma água de lavanda deliciosa em pureza e perfume.



Clube de Tênis Independência

FESTA JUNINA

NO dia 30 de Junho último, a diretoria do Clube de Tênis Independência, cumprindo o programa social a que se impoz, fez realizar a sua festa junina no salão do Ginásio das Companhias Associadas, no Rio de Janeiro.

A diretoria do Clube, não medindo esforços, proporcionou ao corpo social e aos seus convidados uma festa marcante, com todos os divertimentos comuns em festas dessa natureza. O salão, feêricamente iluminado com centenas de lanternas multicolors e engalanado de bandeirolas, foi transformado em um pequeno arraial, onde se encontravam barracas de sorte, de pescaria, de doces e de salgadinhos. Houve o indefectível casamento, transformado depois em um "show" na "casa da noiva", armada no palco do Ginásio.

Causou grande sucesso a quadrilha, bem como a dança das fitas que um grupo de meninos e meninas apresentou no salão do ginásio.

No jardim foi armada uma capela onde se realizou o casamento e ao lado, uma grande fogueira, onde foram assados batatas, canas e aipins, havendo em seu redor muitos convidados que se beneficiavam com o calor do fogo.

O bailado das fitas, em baixo. Na página à esquerda, mais três aspectos da festa.



Charrete das meninas Marilena, Anna Lucia e Anna Maria, as duas primeiras filhas e a última sobrinha do Dr. Newton Motta, médico da Caixa de A. P. dos Funcionários da C.C.L.F. que acompanharam o cortejo dos "noivos" em sua passeata pelo Bairro do Grajaú.





DIVISÃO TRI-ESTADUAL

ENTREGA DE EMBLEMA



ROMULO SCARPA

COMPLETOU

25 ANOS DE SERVIÇO

NO mês de Maio do corrente ano, Romulo Scarpa, Chefe da Secção de Vendas do Departamento Comercial da Divisão Tri-Estadual, completou 25 anos de bons serviços prestados na Companhia Telephonica Brasileira.

O emblema de ouro foi-lhe entregue por Dagoberto Mesquita, Superintendente Co-

mrcial, após breves palavras em que fez o elogio do homenageado.

Ao ato compareceram em grande número colegas e Chefes de Serviço, que foram levar a Romulo Scarpa o abraço amigo.

As fotografias acima mostram R. Scarpa quando recebia o sino de ouro e num grupo de colegas e amigos que compareceram à cerimônia.



Postos Públicos em Andradas e Salto de Pirapora

FORAM inaugurados no dia 1.º de Julho os seguintes Postos Telefônicos Públicos:

Em Andradas, no município de Andradas, Estado de Minas Gerais, ligado em tráfego mútuo a S. João da Boa Vista, no Estado de S. Paulo.

Em Salto de Pirapora, no município de Sorocaba, Estado de S. Paulo, em ligação em tráfego mútuo à cidade de Sorocaba, no mesmo Estado.



ALFACE, UMA DAS MELHORES FONTES DE CÁLCIO E DE VITAMINA A

A alface é uma hortaliça de relevante utilidade em nossa alimentação. Como todas as verduras, possui baixíssimo teor em hidratos de carbono, proteínas e gorduras, podendo, pois, ser ingerida em boas quantidades mesmo pelas pessoas sujeitas a regime de emagrecimento.

O grande valor nutritivo da alface está nas suas vitaminas e sais minerais. É uma das melhores fontes de vitamina A. Convém lembrar que as folhas externas e mais verdes são mais ricas dessa vitamina do que as pálidas internas. Possui também as vitaminas B1, B2, embora em pequena quota e a vitamina C, em regular teor.

Quanto aos sais minerais a alface é qualitativamente uma das melhores fontes de cálcio, pois o fator de utilização biológica desse mineral é altíssimo, isto é, 84 por cento de seu conteúdo de cálcio é assinado pelos tecidos orgânicos. Comparando-se com o leite (a melhor fonte alimentar de cálcio), cujo fator de utilização do cálcio é de 87%, pode-se aquilatar o seu valor nutritivo em relação a esse indispensável mineral. É boa fonte de fósforo e ferro. — (SAPS).





PÁSCOA DOS FUNCIONÁRIOS DE SÃO PAULO

PARANINFADA por S. Excia. Revma. D. Antonio Maria Alves Siqueira, D.D. Bispo Auxiliar da Arquidiocese de S. Paulo, realizou-se em 17 de Junho do corrente ano, na Matriz da Consolação, em S. Paulo, a Páscoa dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira, sediados naquela capital.

Essa cerimônia, que há 15 anos ali se vem repetindo regularmente, alcançou, desta vez, brilho excepcional, tanto pelo avultado número de comungantes, que vem aumentando de ano para ano, como pelos demais detalhes festivos criados pela comissão organizadora daquela solenidade.

Dias antes, a título preparatório, o ilustre parainfo fizera uma brilhante conferência sobre o assunto, no auditório do Instituto de Educação, a que compareceu grande número de funcionários.

Depois da solenidade principal, todos os participantes se reuniram em dependência de nossa Companhia, prévia e condignamente ornamentada, onde foram servidos bolos, café, chocolate, etc. aos presentes.

Nessa ocasião, usaram da palavra J. B. Oliveira Gomes, dizendo da significação do ato e S. Excia. Revma.



D. Antonio Siqueira, felicitando, mais uma vez, os organizadores e participantes da festa.

BAILE DA COROAÇÃO DA RAINHA DO TELEFÔNICA ATLÉTICO CLUBE

NO salão do Ginásio Independência, à rua José do Patrocínio, no Rio, o Telefônica Atlético Clube realizou, no dia 14 de Abril último, o tradicional baile para coroação da sua rainha, festa essa que leva a efeito todos os anos e que transcorreu num ambiente de grande animação.

O salão foi caprichosamente ornamentado e também, para seu maior brilhantismo, a festa teve o concurso de uma ótima orquestra.

As 24 horas foi feita a coroação da rainha, senhorita Lizete M. Alvim, que foi vivamente aplaudida, pois reúne de fato graça e beleza, mostrando assim a justiça da sua escolha. Nessa mesma ocasião as princezas eleitas, Srtas. Miriam Sammartino, Gelcira Rabello e Ivete Moreau, receberam suas faixas, que lhes foram entregues por espôsas de diretores do Clube.

A rainha recebeu como prêmio um lindo relógio de ouro e também vários presentes e as princezas foram obsequiadas com ricos mimos.

Compareceram à festa, além de grande número de associados e convidados, o Dr. João Machado, Presidente da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal; T. D. Christian, Superintendente Geral da Rêde e sua espôsa; R. I. Mabbs, Superintendente Geral do Tráfego e sua espôsa, Hernani de Castro, Superintendente do Departamento de Estudos do Pessoal e sua espôsa.



A Srta. Lizete M. Alvim, do Departamento do Pessoal de Divisão do Distrito Federal, eleita rainha do Telefônica Atlético Clube, em seu trono.



As princezas Mirian Sammartino, Gelcira Rabello e Ivete Moreau, acompanhadas por diretores, e a Srta. Lizete M. Alvim, eleita rainha, entrando no salão acompanhada por Hernani de Castro e Jorge Miranda.



Aspecto da festa da coroação da rainha do Telefônica A. Clube, num flagrante do baile

VETERANO DO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

COMPLETOU vinte anos de bons serviços em nossa Companhia José C. R. Portugal, Chefe da Secção de Movimento do Pessoal do Departamento do Pessoal de Divisão — Distrito Federal e Tri-Estadual.

Por esse motivo, no dia 12 de Maio, recebeu o estimado veterano, das mãos de E. Evetts, Superintendente Geral do Pessoal, o

emblemático de prata, representativo de 20 anos de serviço.

José C. R. Portugal foi alvo de justa homenagem de seus superiores e auxiliares.

As fotografias representam o momento em que o veterano recebia o sino de prata e um grupo dos que assistiram à cerimônia.





APOSENTADORIA DE FRANCISCO GONÇALVES

NO dia 30 de Abril, deixou os serviços da Companhia Telephonica Brasileira, em virtude de sua aposentadoria, Francisco Gonçalves, funcionário da Secção da Réde de Santos, depois de uma longa jornada de 41 anos e 9 meses de serviço.

Por ocasião de sua despedida, reuniram-se chefes e funcionários das Secções

Comercial, Tráfego e Réde daquela cidade, que prestaram significativa homenagem ao aposentado.

J. E. Araujo, saudando o homenageado, ofereceu-lhe também uma lembrança dos seus colegas, tendo ainda José Portugal Gouvêa, Superintendente Comercial da Divisão do Interior de S. Paulo, dirigido algumas palavras a Francisco Gonçalves.



DEPARTAMENTO DO PESSOAL DE DIVISÃO

ENTREGA DE EMBLEMA

EM Maio último, completou 20 anos de bons serviços na Companhia Telephonica Brasileira Gilberto Vianna, do Departamento do Pessoal de Divisão do Distrito Federal e Tri-Estadual.

Por essa razão recebeu Gilberto Vianna o emblema de prata representativo de vin-

te anos de serviços, das mãos de E. Evetts, Superintendente do Departamento Geral do Pessoal, na presença de vários chefes e colegas que prestaram justa homenagem ao estimado veterano.

Na fotografia vemos Gilberto Vianna quando recebia o sino de prata das mãos de E. Evetts, rodeado pelos que compareceram à cerimônia.



Peristilo da Fama

A eleição de Alexandre Graham Bell

Um dos últimos retratos de Alexandre Graham Bell e ao lado, o Peristilo da Fama, edifício em colunatas, de New York, onde foi colocado o busto do inventor do telefone elétrico



O POVO norte-americano acaba de prestar justíssima homenagem a Alexandre Graham Bell, inventor do telefone, elegendo-o para o Peristilo da Fama, edifício em colunatas, de New York, para abrigar como reliquias os bustos em bronze de distintos americanos natos ou naturalizados, que se tornaram notáveis em todos os ramos das ciências, letras e artes.

Essa espécie de panteon foi criado pelo Dr. Henry J. MacCracken, antigo Chanceler da Universidade de New York, e tornado realidade graças à generosidade da Sra. Finley J. Shepard. O edifício consta de uma sub-estrutura maciça e de uma colunata ao ar livre; é situado em terreno elevado da Universidade de New York. A eleição se faz de cinco em cinco anos e a primeira foi realizada em 1900.

A décima primeira eleição efetuou-se em 1. de Novembro de 1950 e nela foram vitoriosos seis personalidades, entre as quais Alexandre Graham Bell, dos 186 candidatos apresentados.

A escolha de Bell obteve unanimidade num vasto grupo de estudantes de escolas superiores do país, participando dela membros de 373 assembléias de reputação nacional, bem como todos os estudantes de 33 escolas de todo o país.

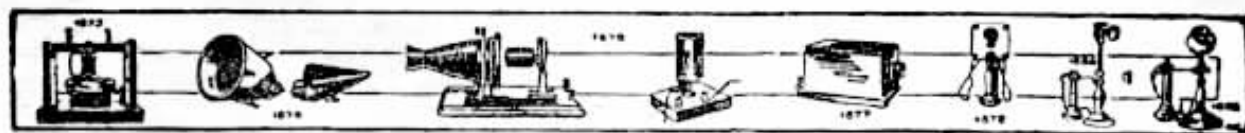
Além de Alexandre Graham Bell, foram eleitos: mais os seguintes norte-americanos notáveis: Dr. William Gorgas, médico cien-

tista, que libertou da febre amarela a Zona do Canal; Woodrow Wilson, 28.º Presidente e inspirador da Liga das Nações; Susan B. Anthony, líder do movimento sufragista das mulheres e citava mulher que entrou para o Peristilo da Fama; Theodoro Roosevelt, 26.º Presidente e Josiah Willard Gibbs, fundador da ciência da química médica.

A eleição de Alexandre Graham Bell não se deu apenas pelo seu título de descobridor da corrente elétrica transmissora da fala e pelo invento do telefone elétrico, mas por outras atividades também, como o invento do fonofone, que transmitia a fala por ondas de luz e um aparelho de indução desenhado a localizar objetos de metal no corpo humano, Bell fez parte de um grupo que tirou patente para registros fonográficos sobre cilindros e discos de cera. Investigou a natureza e a causa da surdez e preparou um primoroso estudo sobre a sua hereditariedade. Fundou em 1853 a revista "Science", que se tornou o órgão oficial da Associação Americana para o Avanço da Ciência. Nos últimos anos de vida dedicou-se a aviação e desenvolveu o hidroplano.

Alexandre Graham Bell nasceu na Escócia em 1847 e faleceu nos Estados Unidos em 1922.

(Gentileza de "Indiana Telephone News")



INFRAÇÕES DE TRÂNSITO QUE SÃO CONTRAVENÇÕES PENAIS

- 1 — *Dirigir acima da velocidade limite permitida ou exceder a velocidade razoável em relação às más condições atmosféricas e à intensidade do tráfego no momento.*
- 2 — *Dirigir com freios insuficientes ou defeituosos.*
- 3 — *Trafegar na contra mão de direção ou ultrapassar quaisquer veículos em movimento nas lombadas, nas curvas em que a visão esteja obstruída por um obstáculo, nos cruzamentos e em qualquer outros locais onde a sinalização convencional o proíba.*
- 4 — *Passar entre o bonde e o meio-fio da direita quando aquele estiver parado num ponto desprovido de ilha de segurança, embarcando e desembarcando passageiros.*
- 5 — *Deixar de fazer uma parada completa antes de atravessar uma via férrea ou de entrar numa rodovia vindo de uma via lateral, idem antes de entrar numa via marcada como preferencial ou onde determinar uma placa de parada obrigatória.*
- 6 — *Ir para o lado da contra-mão de direção sem que haja espaço suficiente e condições de segurança adequadas a retomada imediata da posição no lado da mão de direção.*



PIQUENIQUE DO TELEFÔNICA CLUBE — Realizou-se no dia 6 de Maio último um piquenique do Telefônica Clube de S. Paulo. A festa teve por local a cidade de Santos, onde os associados, suas famílias e convidados se deliciaram na praia de José Menino. Mais uma vez tiveram os "telefônicos" momentos de intensa alegria pois o passeio foi dos mais alegres e festivos, reinando durante o trajeto de ida e de volta uma alegria sã e contagiante.

A tarde animados por uma boa orquestra, os associados tiveram também alguns instantes divertidos, com o baile realizado nos salões do Hotel Internacional. Por esse motivo a ordem de regresso foi recebida com alguma tristeza, pois o desejo de todos era o de permanecer ainda por mais algumas horas na cidade praiana.

As fotografias mostram flagrantes do movimentado piquenique.



TELEFÔNICA CLUBE DE S. PAULO

BAILE A CAIPIRA

REALIZOU-SE a 16 de de Junho último, nos salões do Clube Suíço, na capital bandeirante, o tradicional Baile a Caipira, promovido pelo Telefônica Clube de S. Paulo. Grande foi o número de associados presentes, coroando-se a festa do mais completo êxito.

Gentis senhoritas, usando o tradicional vestido de chita, deram um brilho todo especial ao baile, ao qual não faltaram as dansas características.

Na gravura dois interessantes aspectos do baile.



INAUGURAÇÃO DE NOVOS CIRCUITOS EM TRAFEGO MÚTUO

REALIZOU-SE no dia 20 de Maio último a inauguração do circuito interurbano que liga, em tráfego mútuo com a Companhia Telephonica Brasileira com ponto de ligação em Barretos, a localidade Guaira, no município da Guaira, na Estado de S. Paulo.

No mesmo Estado, foi inaugurado no

dia 1.º de Agosto o circuito telefônico de Pirambola a Anhembi, de propriedade da Prefeitura Municipal de Anhembi, o qual funcionará em tráfego mútuo com a nossa Companhia.

Foi inaugurado também naquele dia o circuito telefônico de Borborema a Itápolis, S. Paulo, de propriedade da Prefeitura Municipal de Borborema e que igualmente funcionará em tráfego mútuo com a C. T. B..

Notas Sociais



CASA-
MENTOS



ANIVERSÁRIOS



CELIA, que completou 13 anos de idade no dia 17 de Junho último, filha de Lourival de Carvalho Rosa, da Contabilidade do Distrito Federal e de D. Aquice de Andrade Rosa.



GERALDO da Silveira Medeiros, da Réde Local de Barra do Pirai, Estado do Rio, cujo aniversário transcorreu a 15 de Julho.



UM VEGETAL RICO EM VITAMINA C

A cebola é um vegetal de valor para a alimentação, quer pelo sabor que em presta às preparações como pela vitamina "C" que possui, além de ferro, cálcio e fósforo, embora em pequenas proporções. É aconselhável o seu uso em saladas e molhos crus, a fim de que conserve melhor essa vitamina.



CASAMENTO de Sady Nunes de Oliveira, do Distrito A-1 da Réde do Distrito Federal, com D. Maria de Lourdes Lopes, realizado no dia 26 de Maio último, em Mesquita, Estado do Rio de Janeiro.

FALECIMENTOS



REALIZOU-SE no dia 31 de Março último, na Matriz de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, no Rio, o enlace matrimonial da Srta. Gloria Rodrigues, funcionária do Deptº. Geral de Engenharia, com Moysés S. Serber, funcionário de Listas Telefônicas Brasileiras.

FALECEU no dia 5 de Junho último Mário Silva, do Distrito A-2 da Réde do Distrito Federal, onde gozava de grande estima entre chefes e colegas. O seu passamento causou fundo pesar, pela convivência de quase 15 anos de serviço em nossa Companhia.

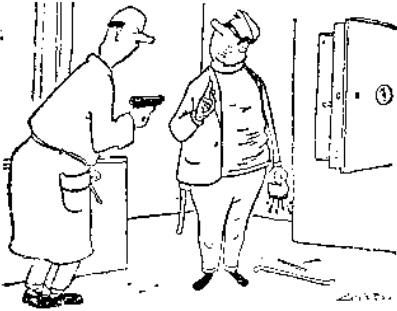
D. MARIA CLARA PORTELLI

APÓS longos padecimentos, faleceu em São Paulo, em 17 de Abril, D. Maria Clara Portelli, do Departamento de Relações entre Empresas. Funcionária possuidora de apreciável cultura e lhanura de trato, tornou-se exemplar e querida por todos. Seu infausto passamento consternou profundamente seus chefes e colegas.





A EXPLICAÇÃO



— O senhor está enganado, cavalheiro; eu sou um técnico!

(De "Ici Paris")

AULA DE COMPOSIÇÃO

O professor — Neste trabalho há uma falta absoluta de lógica: o senhor escreve as cousas exatamente ao contrário. Esta frase, por exemplo: "A mulher é capaz de sofrer muito em silêncio"...

O aluno — Como deveria escrever, então professor?

— Muito facilmente, rapaz: "O silêncio é capaz de fazer uma mulher sofrer muito"...

NUM CASAMENTO

— Por que a noiva vai sempre de branco?

— Porque o branco significa felicidade, alegria, ao passo que o preto simboliza desgraça e dor.

— Ah! agora compreendo porque os noivos usam fraque!...

LEMBRANDO O PASSADO

Juquinha: — Puxa papai! No circo vi um homem que pula nas costas de um cavalo, passa por baixo dele, segura no rabo e acaba pendurado no pescoço do animal.

Pai: — Isso é muito mais fácil do que parece, meu filho. Fiz tudo isso e logo na primeira vez que montei a cavalo na fazenda de seu avô.

REPICANDO



QUALQUER UM SERVE

Uma jovem mulher apresenta-se ao escritório das desaparecidas e enche um formulário. Em seguida entrega-o ao empregado.

— Mas, madame diz êste, a senhora esqueceu de pôr o nome do senhor que está procurando.

— Ora, eu não o conheço, — diz a jovem, mas se os senhores encontrarem um que preencha estas descrições, gostaria que me providenciassem.

COISA RARA

— Não há outro remédio: vou divorciar-me de Aninha. Há mais de seis meses que não me dá uma palavra.

— Veja bem o que vai fazer! Mulheres assim, há poucas no mundo!

ROMPIENTO

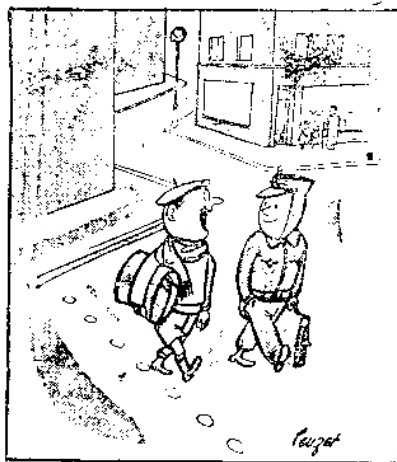
— Por que rompestes teu noivado com a Lucia?

— Por culpa de um papagaio. Imagina que o bicho passava o dia inteiro dizendo: "João, não faças isso", "João, cuidado, que mamãe nos vê".

— E, em que poderia isso te aborrecer?

— Essa é boa! Pois se eu não me chamo João!...

MENINOS DE HOJE



— Este ano, de acordo com papai, pedi a Papai Noel uma irmazinha e com a gratificação de família êle me comprará uma bicicleta!...

(De "Ici Paris")

EPIDEMIAS ATUAIS...



A vítima do desastre: — E você, de que foi que morreu?

— Eu? Nada de grave; apenas de uma gripe.

(De "Ici Paris")

BOM SONHO

Ele — Sonhei, a noite passada, que havia morrido.

Ela — E quanto tempo estiveste no purgatório?...

Ele — Nem um instante, pois S. Pedro, assim que cheguei, foi dizendo: "Entra, meu filho, entra... Conheço perfeitamente a tua mulher..."

PATRÃO EXIGENTE

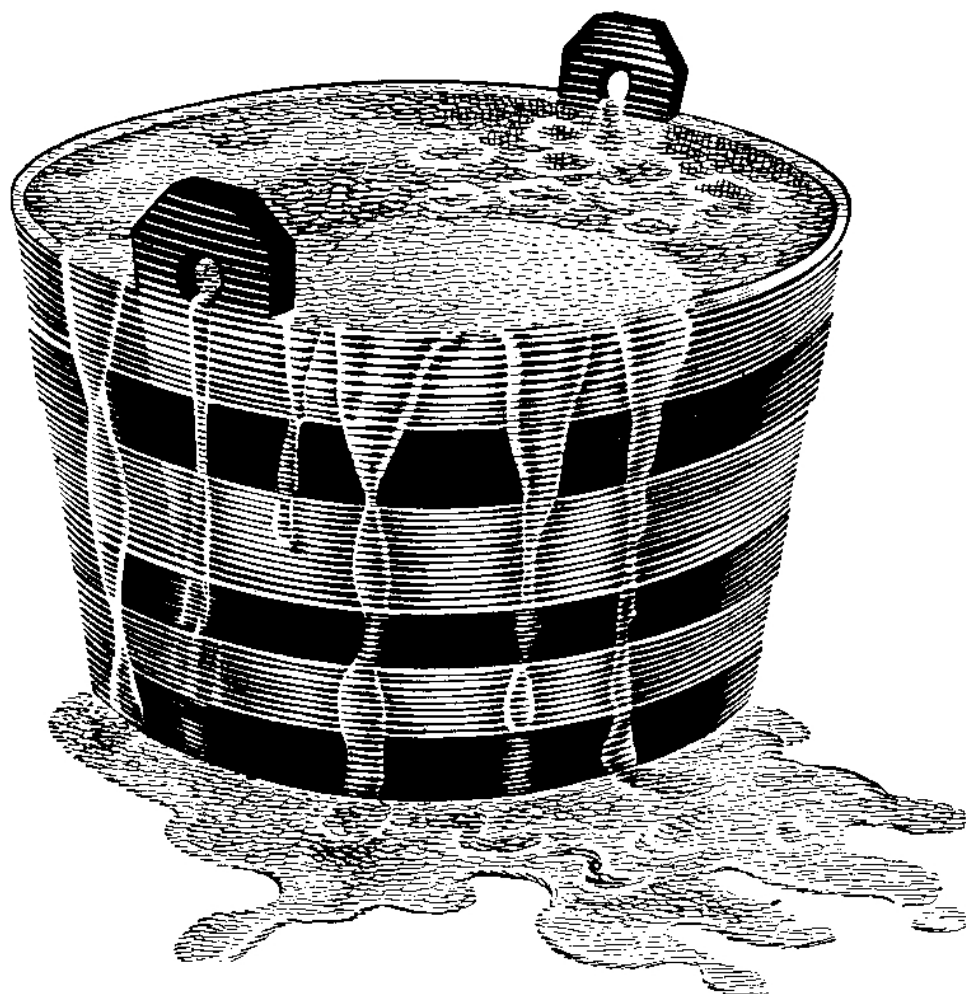
Um parisiense, empregado de quarto, de profissão, apresenta-se a um castelão da província, que pediu um empregado por meio dos pequenos anúncios. O castelão, muito sêco, olha-o de alto a baixo, à esquerda e à direita, com os óculos e sem os óculos e, finalmente, diz:

...— Pode trabalhar comigo, meu amigo, nas seguintes condições: Deverá levantar-se às seis horas da manhã. Levar o cachorro a passear. Depois, as crianças. Em seguida, fazer os quartos. Ir à feira. Polir o carro. Limpar a cozinha. Servir o aperitivo. Botar a mesa. Limpar os aposentos gerais. Enfim, ir ao jardim regar as plantas.

Então, o outro:

— O vosso terreno não é um pouco argiloso? Porque nos meus instantes de folga poderei fazer tijolos...

Quando está cheia



está cheia!

Assim é também o equipamento telefônico automático. Algumas vezes durante o dia, nas horas de maior movimento, há demora em se ouvir o ruído de discar. E' que o equipamento automático está CHEIO, isto é, uma carga anormal de serviço ENCHE todos os seletores que transmitem o ruído de discar.

Não abandone o fone fora do aparelho, porque essa prática provoca a retenção do equipamento, prejudicando o serviço, de um modo geral, com maiores demoras de ruído para discar.



COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA